

CE VISA REFORÇAR SEGURANÇA AGROALIMENTAR E AMPLIAR PROTEÇÃO ÀS IMPORTAÇÕES DE TERCEIROS PAÍSES

No dia 6 de maio, a Comissão Europeia (CE) [adotou um pacote de medidas](#) para assegurar o respeito às normas de saúde e segurança sanitária em toda a cadeia agroalimentar. Com isso, o órgão executivo da UE pretende reconquistar a confiança dos consumidores e garantir a sustentabilidade da produção alimentar depois do escândalo da carne equina, que abalou a Europa no começo deste ano.

A proposta prevê novas regras de controle oficial (inspeção e testes) para verificar *in loco* o cumprimento da legislação da UE, a simplificação da comercialização do material de reprodução vegetal (incluindo sementes), a melhoria na identificação e registro de doenças animais e o aperfeiçoamento do regime fitossanitário existente.

No capítulo sobre reprodução dos vegetais, incluindo as sementes, a CE anuncia que pretende aumentar a proteção das importações provenientes dos terceiros países e visa estabelecer um sistema transparente de passaporte fitossanitário. Leia mais detalhes sobre este tema no [link](#).

Na parte que trata sobre saúde animal, a CE propõe uma abordagem baseada no princípio "mais vale prevenir do que remediar", ou seja, as novas exigências zoossanitárias terão um tratamento mais focado nos riscos de doenças e pragas, o que permitirá às autoridades competentes

preparar-se melhor para situações de crise, agindo rapidamente, justifica o órgão executivo da UE.

Nas questões sobre o regime fitossanitário, a CE volta a insistir que será dado mais atenção aos produtos de alto risco provenientes de terceiros países e à melhoria do rastreamento do material de plantação no mercado interno.

CARNE PROCESSADA

Entretanto a CE não vai solicitar, por enquanto, o país de origem na rotulagem dos alimentos, porque considera que essa ferramenta não evitará fraudes, como ocorreu no caso da carne equina.

A CE entende que o regulamento sobre rotulagem e prestação de informações aos consumidores sobre o país de origem, que se aplicará a partir de 13 de dezembro de 2014, foi revisto e reforçado. O documento prevê a indicação de origem obrigatória para os ovinos não transformados, caprinos, aves e carne de porco. Porém a CE deverá entregar um relatório ao Parlamento Europeu e ao Conselho, no segundo semestre deste ano, sobre a possibilidade de estender a indicação obrigatória do país de origem para a carne processada.

Mais informações neste [link](#), pág. 06.

(continua)

Nesta Edição

Acordos Internacionais

UE quer abrir negociações para acordo de investimento com a China Pág 03

Parlamento Europeu quer acompanhar as negociações UE-EUA Pág 04

Bruxelas em Movimento

Negociações UE-EUA não enfraquecem o compromisso com a OMC, diz De Gucht Pág. 05

UE, EUA e Canadá lançam aliança para pesquisar o Oceano Atlântico Pág. 06

Questões Parlamentares

UE reafirma cooperação estratégica com o Brasil na área energética Pág. 06

Parlamento Europeu antecipa eleições Pág. 07

Agenda da UE - destaques de junho de 2013 Pág. 07

PRÓXIMAS ETAPAS

As outras instituições da UE, designadamente o Parlamento Europeu e o Conselho, examinarão o pacote de medidas proposto pela Comissão e firmarão suas posições, ainda sem prazos definidos. Por enquanto, estima-se que o pacote entrará em vigor em 2016.

Atualmente, a legislação da UE sobre a produção de alimentos tem cerca de 70 atos legislativos. As reformas adotadas vão reduzir o *corpus* legislativo a cinco atos, além de diminuir a burocracia que envolve os processos e procedimentos aplicados pelos agricultores, pecuaristas e operadores de empresas do setor alimentar (produtores, processadores e distribuidores).

A indústria agroalimentar da UE emprega mais de 48 milhões de pessoas e representa cerca de 750 bilhões de euros por ano. É o segundo maior setor econômico da UE.

REACH: Terminou o prazo de inscrições para o registro das substâncias químicas usadas na UE

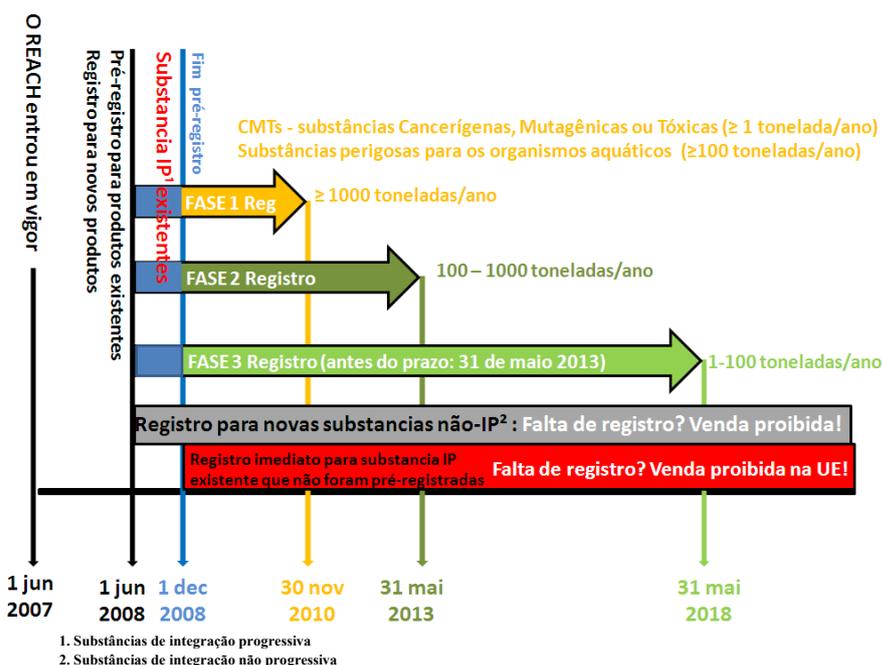
A [Agência Europeia das Substâncias Químicas \(ECHA\)](#) fechou, no dia 31 de maio, as inscrições para as indústrias europeias registrarem substâncias químicas fabricadas na União Europeia (UE) ou importadas em quantidades iguais ou superiores a 100 toneladas por ano. Para as empresas exportadoras de fora do bloco, como as brasileiras, as obrigações do REACH foram cumpridas pelos importadores ou por uma empresa estabelecida na UE que tenha sido nomeada como seu Representante Único.

O número de empresas que solicitaram o registro foi 32.332, sendo a maioria delas grandes empresas. Entre elas, cerca de 14 mil são indústrias de transformação e sete mil são representantes de indústrias de transformação de terceiros países. Alemanha, Reino Unido, Holanda e França foram os países que mais solicitaram registros. Leia mais informações neste [link](#).

PRÓXIMO PRAZO: MAIO DE 2018

Fonte: REACH Helpdesk Portugal

Entenda o Calendário - A ECHA recebeu os primeiros registros de substâncias químicas em 2008. Até maio de 2013, aceitou o registro de novas substâncias (ainda não fabricadas nem importadas pelas empresas) e de substâncias já existentes no mercado (as chamadas substâncias de integração progressiva), desde que tivessem sido pré-registradas na etapa anterior. Até 31 de maio de 2018, as empresas deverão registrar as substâncias fabricadas na UE ou importadas em quantidades iguais ou superiores a 1 t/ano.



ACORDOS INTERNACIONAIS

UE quer abrir negociações para acordo de investimento com a China

A Comissão Europeia (CE) anunciou, no dia 23 de maio, que pretende [abrir negociações com a China](#) para um acordo de investimento com o objetivo de assegurar acesso aos mercados para ambos os lados e melhorar a garantia dos investidores e seus ativos, incluindo tecnologias-chave e direitos de propriedade intelectual.

“Um acordo de investimento entre a UE e a China vai ajudar a aprofundar os nossos laços e é sinal de que estamos firmemente empenhados em construir uma parceria forte”, afirmou o comissário europeu do Comércio, Karel De Gucht, quando a CE solicitou aos Estados-Membros um mandato para negociar o acordo.

Um acordo de investimento UE-China vai sobrepor-se aos acordos bilaterais que os chineses têm com 26 Estados-Membros da UE e substituí-los por um único texto. Esta é a primeira proposta da CE para obter um acordo de investimento diretamente com um país. Atualmente a UE mantém negociações mais amplas que incluem acordos de investimento com Canadá, Cingapura, Índia, Japão, Malásia, Marrocos, Tailândia e Vietnã, além do bloco econômico Mercosul. A Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP) entre os EUA e a UE também incluirá capítulos de investimento.

Os fluxos comerciais entre a China e a UE são impressionantes, com trocas diárias na ordem de €1 bi. Embora o comércio bilateral de bens tenha atingido €428,3 bi em 2011, o comércio de serviços permanece 10 vezes menor, €42,6 bi. Porém os serviços continuam a ser uma área com muito potencial, desde que a China abra mais seu mercado, afirma a Comissão.

Quanto aos fluxos de investimento estrangeiro direto (IED), em 2011 as empresas europeias investiram €17,5 bi na China e os fluxos na direção contrária foram de apenas €2,8 bi, segundo dados da Eurostat. Porém estes valores representam menos do que 3% de ambos os lados em fluxos de IED e somente 1,4% do total do investimento direto estrangeiro na UE vem da China.

O déficit comercial da UE com a China abrange principalmente setores como equipamentos de telecomunicações, calçados e têxteis, ferro e aço.

CONTEXTO

O anúncio foi feito em meio à maior disputa comercial entre UE e China, com cerca de €21 bi em painéis solares e componentes chineses vendidos na UE. Bruxelas anunciou em fevereiro que abriria investigações *antidumping* contra os vidros solares chineses, com base em denúncias do setor privado europeu. A associação [EU ProSuna Glass](#), que reúne 50% das indústrias europeias de vidros solares, garante que a China está causando prejuízos para o setor, porque vende na UE produtos bem abaixo do valor de mercado, além de emitir três vezes mais CO2 por metro quadrado em sua produção, comparado com a produção europeia.

A CE fez uma investigação no setor e o resultado foi favorável à imposição de direitos antidumping, que deverão ser aplicados na média de 47%, [por um período experimental](#) a partir de 6 de junho, podendo ser retirados se os dois lados chegarem a um acordo.

No dia 24 de maio, [a Comissão Europeia desmentiu publicações](#) da imprensa chinesa que indicavam o fracasso das negociações entre a UE e a China para um acordo sobre os vidros solares. “Essas afirmações são erradas e enganosas por uma simples razão: nenhuma negociação formal está em curso entre a UE e a China sobre o caso antidumping dos painéis solares”, afirmou o porta-voz da Direção-Geral do Comércio, John Clancy.

No dia 27, o vice-ministro chinês do comércio, Zhong Shan, esteve em Bruxelas para conversas informais com o comissário europeu do Comércio, Karel De Gucht. A CE não divulgou comunicado de imprensa.

Parlamento Europeu quer acompanhar as negociações UE-EUA

O Parlamento Europeu deve ser informado pela Comissão Europeia, [“de imediato e totalmente”](#), sobre o andamento das negociações para a Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP), que poderá se tornar a maior área de livre comércio do mundo. O aviso dos parlamentares foi feito por meio de uma resolução votada no dia 23 de maio (460 votos a favor, 105 contra e 28 abstenções). Os deputados reafirmaram o apoio ao diálogo entre os dois parceiros econômicos, mas também expuseram suas expectativas em relação à abertura de mercado para compras governamentais e medidas de salvaguarda para os mercados cultural e audiovisual.

Os membros do PE reforçaram que a instituição deverá validar o acordo para que ele entre em vigor e traçaram várias “linhas vermelhas” que não deverão ser ultrapassadas pelos negociadores. “Esta resolução deve ser levada em consideração pelo Conselho e pela Comissão, porque o Parlamento só dará o seu consentimento final se (o TTIP) resultar em ganhos positivos para as nossas empresas, nossos trabalhadores e cidadãos”, afirmou o deputado Vital Moreira (S&D, PT), [acrescentando que “o Parlamento tem dentes e pode morder”](#).

PRIORIDADES DO PE

Os parlamentares esperam que o acordo possa abrir novas oportunidades para as empresas da UE, especialmente para as pequenas e médias empresas (PMEs). Por exemplo, esperam que a Comissão Europeia obtenha para as empresas europeias acesso irrestrito ao mercado norte-americano de compras públicas. Também querem remover todas as restrições dos EUA aos fornecedores de serviços de transporte marítimo e aéreo, incluindo particularmente a questão da propriedade para as companhias aéreas e para serviços financeiros.

Os eurodeputados dizem ainda que os “valores da UE”, tais como a segurança alimentar, devem ser respeitados nomeadamente no que diz respeito aos organismos geneticamente modificados (OGMs) e à clonagem. Lembram também a importância do sistema europeu de indicação geográfica, dos direitos de propriedade intelectual e “do alto nível de proteção de dados pessoais”.

Em voto separado, os parlamentares pediram que a cultura e o audiovisual sejam excluídos das negociações. “O acordo não deve correr o risco de prejudicar a diversidade cultural e linguística da União, nomeadamente no setor de serviços audiovisuais e culturais”, explica o PE.

CONTEXTO

Em um esforço conjunto para reaquecer as economias de ambos os lados do Atlântico, os líderes da UE e dos EUA anunciaram em fevereiro deste ano a intenção de alcançar um acordo abrangente de livre comércio e investimento.

Segundo o PE, avaliações do impacto deste acordo sugerem que o livre comércio com os EUA poderia aumentar o PIB da UE em 0,5%, o que se traduziria em um extra de 545 euros por ano para cada família europeia de quatro pessoas.

O Conselho de Ministros da UE pretende autorizar a abertura das negociações e aprovar diretrizes de negociação em junho.

BRUXELAS EM MOVIMENTO

UE abre edital para promover intercâmbio entre jovens empreendedores brasileiros e europeus

A União Europeia (UE) publicou o edital para a contratação de organizações que promovam o intercâmbio de jovens empreendedores do Brasil e da UE. O objetivo é permitir que os jovens empresários europeus, participantes do [Programa de Competitividade e Inovação \(CIP\)](#), possam trabalhar ao lado de experientes empresários brasileiros e vice-versa.

Espera-se que através desses intercâmbios os empresários possam adquirir novas habilidades, enriquecer suas experiências e ampliar a rede de contatos, o que estimula o empreendedorismo, a internacionalização e a competitividade de potenciais *startups* e micro e pequenas empresas participantes.

A apresentação das propostas dos projetos deverá ser feita eletronicamente, através de um link a ser disponibilizado pela Direção-Geral (DG) de Indústrias e Empresas nos próximos dias. Nesse link, os interessados poderão preencher os dados on-line e enviar todos os documentos necessários. Na mesma página, também estarão disponíveis mais informações a respeito do projeto e os critérios de avaliação do programa de propostas (SEP). Além disso, a DG da Indústria e das Empresas elaborou um guia do candidato e sugere sua leitura antes das submissões.

A data limite para submissão das propostas é 4 de julho de 2013. Mais informações podem ser obtidas neste [link](#).

Negociações UE-EUA não enfraquecem o compromisso com a OMC, diz De Gucht

O comissário europeu do Comércio, Karel De Gucht, declarou que a Parceria Trans-Atlântica de Comércio e Investimento (TTIP) não enfraquecerá de forma alguma o compromisso da UE na Organização Mundial do Comércio (OMC). De Gucht disse ainda que uma iniciativa bilateral ambiciosa como é a TTIP seria um sinal claro da vontade conjunta da UE e dos EUA de abrir os mercados de bens e serviços, bem como abordar questões regulatórias complexas, "além de dinamizar as negociações em Genebra", completou.

O comissário ressaltou ainda que a UE continua a apresentar o mesmo grau de liderança nos fóruns multilaterais, como o fez no passado. "A Comissão Europeia continua plenamente empenhada em promover negociações sobre os elementos restantes da Agenda de Desenvolvimento de Doha, com vista à celebração de toda a rodada", acrescentou.

A declaração responde às indagações recentemente feitas pelo eurodeputado francês Philippe Bolland sobre as últimas abordagens bilaterais para o comércio da UE, mais especificamente a respeito do TTIP.

UE, EUA e Canadá lançam aliança para pesquisar o Oceano Atlântico

A União Europeia (UE), os EUA e o Canadá concordaram em cooperar, em um plano de ação conjunta, com pesquisas para explorar melhor o Oceano Atlântico. O objetivo do chamado Plano de Ação do Atlântico é revitalizar a economia marinha e marítima da região, além de promover a gestão sustentável dos seus recursos. Os parceiros vão estudar também a interação entre o Oceano Atlântico e o Oceano Ártico, particularmente no que diz respeito às mudanças climáticas.

Essa aliança poderá representar uma grande contribuição para impulsionar a “economia azul”, que tem potencial para [criar sete milhões de postos de trabalho](#) na Europa até 2020, acredita a Comissão Europeia.

A [Declaração de Galway](#) sobre cooperação no Oceano Atlântico foi assinada no dia 24 de maio, em uma conferência de alto nível no Instituto Marinho de Galway, na Irlanda. A comissária europeia da Investigação, Inovação e Ciência, Máire Geoghegan-Quinn, [ressaltou](#) “o enorme potencial econômico do Atlântico que permanece inexplorado”.

O acordo baseia-se no Plano de Ação do Atlântico apresentado em maio e é uma iniciativa dos [cinco Estados-Membros ligados geograficamente ao Atlântico](#): França, Irlanda, Portugal, Espanha e Reino Unido.

QUESTÕES PARLAMENTARES

UE reafirma cooperação estratégica com o Brasil na área energética

O comissário europeu da Energia, o alemão Günther Oettinger, reafirmou em maio os esforços europeus para a cooperação energética com o Brasil, lembrando a realização da 4ª Reunião [do Diálogo UE-Brasil sobre Energia](#), em janeiro deste ano, em Brasília.

Segundo Oettinger, nesse encontro se destacou a importância do Brasil e da União Europeia (UE) nos esforços globais para promover fontes renováveis de energia e foi traçado um plano de ação conjunta. As duas partes concordaram em agir em temas de interesse comum, tais como os últimos desenvolvimentos legislativos e tecnológicos sobre os biocombustíveis e outras energias renováveis, como energia fotovoltaica, solar, solar concentrada e eólica. Também trocarão ideias sobre o desafio da eficiência energética com o objetivo de lutar contra as mudanças climáticas globais.

O comissário informou que o Quênia será o parceiro trilateral do Brasil e da UE no projeto de doação de parte dessas tecnologias em energias renováveis a países em desenvolvimento.

Além das renováveis, as energias não renováveis farão parte da pauta de ação conjunta, tais como o petróleo e gás natural, além do aprimoramento das tecnologias de exploração e condições de segurança operacional nas instalações de mar profundo.

As declarações foram publicadas em resposta ao deputado português Diogo Feio, do Partido Popular Europeu (PPE), que questionou a efetividade das ações europeias para reforçar a cooperação com o Brasil nos temas energéticos.

PE questiona utilização de compostos químicos nos produtos agrícolas brasileiros

De acordo com o comissário europeu da Saúde e Defesa do Consumidor, o maltês Tonio Borg, as regras para a autorização de produtos fitofarmacêuticos na União Europeia (UE) são estabelecidas por regulamentos que indicam os de pesticidas nos alimentos. Eles proíbem também a importação de alimentos provenientes de terceiros países quando os resíduos de pesticidas de substâncias não autorizadas podem causar risco para os consumidores.

O comissário reagiu ao questionamento do eurodeputado francês Patrick Le Hyaric a respeito da aplicação da legislação europeia para impedir a importação de produtos agrícolas de terceiros países, que utilizem substâncias agrícolas proibidas na UE, e sobre os controles utilizados para garantir a efetividade dessas medidas. Le Hyaric cita o Brasil como exemplo de país que tem utilizado muitos compostos químicos proibidos na UE e que mesmo assim, continua exportando produtos agrícolas com resíduos para a UE, principalmente grãos como a soja.

Borg assegurou ao PE que todos os requisitos são cumpridos, garantindo a segurança alimentar no que diz respeito a resíduos de pesticidas.

Parlamento Europeu antecipa eleições

Os cidadãos europeus escolherão os parlamentares que os representarão nas instituições europeias entre 22 e 25 de maio de 2014, não mais entre 5 e 8 de junho, como estava previsto. A decisão de antecipar a data [foi tomada pelo Parlamento Europeu](#), em votação no dia 21 de maio, porque os eurodeputados entenderam que deverão se preparar para a eleição do novo presidente da Comissão Europeia, em julho de 2014.

A cada cinco anos os cidadãos da UE escolhem seus representantes no Parlamento Europeu. As eleições em cada Estado-Membro não seguem o mesmo modelo, pois cada país é livre para escolher o seu próprio sistema. A atribuição de lugares para cada Estado-Membro é baseada no princípio da proporcionalidade degressiva. Isso significa que, embora o tamanho da população de cada país seja levado em consideração, deve-se garantir que os Estados-Membros menos populosos tenham boa representação. Atualmente, na sétima legislatura, o PE é dividido em oito [partidos políticos](#), que somam 754 membros.

Destaques de junho de 2013

3 - 4 Cúpula UE-Rússia – Yekaterinburg, Rússia

- [Os líderes vão discutir](#) a situação econômica da Rússia e da União Europeia. Na pauta há também a situação econômica global, em particular a próxima reunião do G20 e a presidência russa do G20.

4 Parlamento Europeu - Bruxelas, Bélgica

- O intergrupo de mudança climática, biodiversidade e desenvolvimento sustentável do Parlamento Europeu organiza um evento sobre o tema [“REACH: Ensuring environmental protection and European competitiveness”](#). O encontro pretende criar uma plataforma de intercâmbio sobre a legislação REACH, avaliando os principais resultados da recente revisão dos regulamentos.

10 - 13 Parlamento Europeu - Bruxelas, Bélgica

- Sessão plenária. Leia mais informações sobre os debates e votações neste link.

(continua)

Destaques de junho de 2013 (continuação)

- 11 – 12 **Conferência EURO-SME 2013 – Dublin, Irlanda**
- O evento vai considerar o [papel das Pequenas e Médias Empresas \(PMEs\)](#), enfocando a pesquisa e a inovação como peças fundamentais para a sustentabilidade até 2020.
- 12 **Seminário “Pense nas Pequenas Primeiro: Política Europeia para Pequenas e Médias Empresas” – Brasília, Brasil**
- Lançamento do estudo sobre a implementação do “Think Small First - in Brazil”, elaborado no âmbito do projeto Diálogos Setoriais (MDIC-União Europeia).
- 19 **Mesa-redonda “Brazil-EU Investment – policy, cases and opportunities”- Bruxelas, Bélgica**
- Evento organizado no Parlamento Europeu pelo Brazilian Business Affairs (BBA), escritório da Apex-Brasil em Bruxelas. O anfitrião será o presidente da Comissão de Comércio Internacional (INTA), o eurodeputado Vital Moreira. Pretende avaliar as relações de investimento em curso entre a UE e o Brasil e antecipar desenvolvimentos futuros. Casos concretos de investimento e oportunidades serão usados para ilustrar a importância e o potencial da relação bilateral de investimento.
- 19 **3rd Brazilian Barbecue in Brussels – Bruxelas, Bélgica**
- Ação de relacionamento e promoção comercial organizada pela Apex-Brasil.
- 19 **Fórum Econômico de Bruxelas – Bruxelas, Bélgica**
- O evento debaterá a [União Econômica e Monetária da UE \(UEM\)](#) e como está se desenvolvendo. É um encontro anual de formuladores de políticas econômicas e formadores de opinião.
- 24 – 28 **The European Sustainable Energy Week – Bruxelas, Bélgica**
- Vários [eventos estão previstos para essa semana](#). No dia 25, o Conselho de Reguladores Europeus de Energia organiza um *workshop* com o tema [“Cumprindo metas para 2020 com custos eficientes”](#). A Associação Europeia dos Operadores do Sistema de Distribuição para *Smart Grids* e o Grupo das Indústrias Europeias de Medição Inteligente (ESMIG) organizam uma conferência em conjunto sobre “A implementação da medição inteligente na Europa: estamos no caminho certo?”
- 27 **Comissão Europeia – Bruxelas, Bélgica**
- A [Comissão organiza um workshop](#) técnico para debater a proposta de revisão do regulamento relativo ao registro, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH). A proposta da CE é um *workshop* interativo para promover o diálogo entre técnicos da ECHA, empresas privadas, autoridades dos Estados-Membros e ONGs.
- 27 – 28 **Conselho Europeu - Bruxelas, Bélgica**
- Os chefes de Estado e de governo dos Estados-Membros da UE se encontram em Bruxelas para tratar de temas sobre política econômica e união monetária. [Deverão aprovar o lançamento das negociações para a Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento \(TTIP\)](#).

Para aprimorar o Informativo e atender a interesses abrangentes, estamos abertos a ideias e sugestões sobre assuntos ou fatos relevantes a serem abordados nas próximas edições.
A sua opinião é importante! Entre em contato através do e-mail: ceb@cni.org.br.